

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

DIAS, Edilene Custódio¹ (edilene-dias@live.com);

SOUZA, Ana Barbosa² (anabarbosapro@gmail.com);

CHAVES, Carlos Jaelso Albanese³ (jaelso.chaves@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

² Discente do curso de Letras da UniCesumar – Maringá PR;

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã.

RESUMO: O mundo moderno se caracteriza pelo rápido crescimento populacional, pelo desenvolvimento de novas tecnologias e dos modos de produção cada vez mais eficazes. Com isso resulta o aumento da desigualdade social, e assim, uma pequena parcela da população consegue se beneficiar dos efeitos da globalização. Para alguns pesquisadores, o atual modelo de desenvolvimento global é excludente, hegemônico, perverso e desigual. O que se espera são governos democráticos, preocupados com a cidadania e com a inclusão social das pessoas que vivem à margem da sociedade. Nesse sentido, busca-se alcançar um desenvolvimento de todos e para todos, cujo principal objetivo é o capital humano e compromisso com o social local. Sob essa perspectiva surgiu um modelo de desenvolvimento econômico e social que atua em prol das comunidades e de pessoas de baixa renda conhecido como empreendedorismo social, um modelo vinculado ao empreendedorismo tradicional e a responsabilidade social. O empreendedorismo diz respeito a um processo dinâmico pelo qual os indivíduos criam ideias e desenvolvem oportunidades de negócios atuando com recursos produtivos, tecnológicos, econômicos e humanos para gerar bens e serviços. Quanto a responsabilidade social, considera-se as ações promovidas pelas organizações para com o seu público interno e externo, na tentativa de gerar uma melhor qualidade de vida e bem-estar social para todos. Contudo, o empreendedorismo social perpassa pela preocupação da promoção de populações de baixa renda, objetivando melhorar o padrão de vida econômico e social dessas pessoas. Em outras palavras, o que pretende é que os indivíduos tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, reduzindo as desigualdades sociais locais e regionais. Considerando o exposto, apresenta-se o problema de pesquisa: como o empreendedorismo social contribui para melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas? Na tentativa de se encontrar respostas ao problema apresenta-se o objetivo de: apresentar as contribuições do empreendedorismo social para melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas. Para tanto, foi desenvolvido um ensaio teórico de caráter exploratório fundamentado em artigos científicos, considerando a teoria do empreendedorismo social. Tais empreendimentos buscam melhorar a qualidade de vida dos associados, com ações empreendedoras, sociais e transformadoras, em que o principal ator social, o empreendedor social, é considerado o verdadeiro agente de mudança do novo modelo econômico, gerando benefícios a comunidade onde o empreendimento está inserido, e por sua vez, gera a emancipação financeira do público atendido contribuindo para a inclusão social e contribui também, para a qualidade de vida da comunidade e o desenvolvimento local. Com base no constructo teórico conclui-se que, as ações desenvolvidas por meio do empreendedorismo social encontram-se em consonância com o campo de estudo dos empreendimentos solidários, como por exemplo as associações de cunho social e solidário.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendimento solidário, empreendedorismo, responsabilidade social.